

O arrebatamento:

10 provas irrefutáveis da subida dos salvos antes da Tribulação

1. A definição de “o dia do Senhor” como sinônimo de “Tribulação”

A Tribulação é um período de tempo de sete anos a começar após o arrebatamento dos salvos. É sinônimo de “...o dia da Sua ira...” (ira - οργη orge de Deus) e da expressão “o dia do Senhor” que se repete 23 vezes na Bíblia. Veja como “o dia do Senhor” é sinônimo de “o dia da ira” em Sofonias 1:14-15. Tal expressão se repete no meio da Tribulação – Apoc. 6:16-17! O propósito é vingar e julgar o mundo ímpio (“...os que habitam na terra.” Apoc 3:10) que rejeitou Jesus Cristo e trazer o povo judeu a um reconhecimento nacional do verdadeiro Messias:

Isa 13:6

“Uivai, porque o dia do Senhor está perto; vem do Todo-poderoso como assolação.”

Isa 13:9

“Eis que o dia do Senhor vem, horrendo, com furor e ira ardente, para por a terra em assolação e destruir os pecadores dela.”

Rom 5:9

“Logo muito mais agora, sendo justificados pelo seu sangue, seremos por ele salvos da ira.”

Col 3:6

“Pelas quais coisas vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência.”

I Tess 1:10

“E esperar dos céus a seu Filho, a quem ressucitou dos mortos, a saber, Jesus, que nos livra da ira futura.”

I Tess 5:9

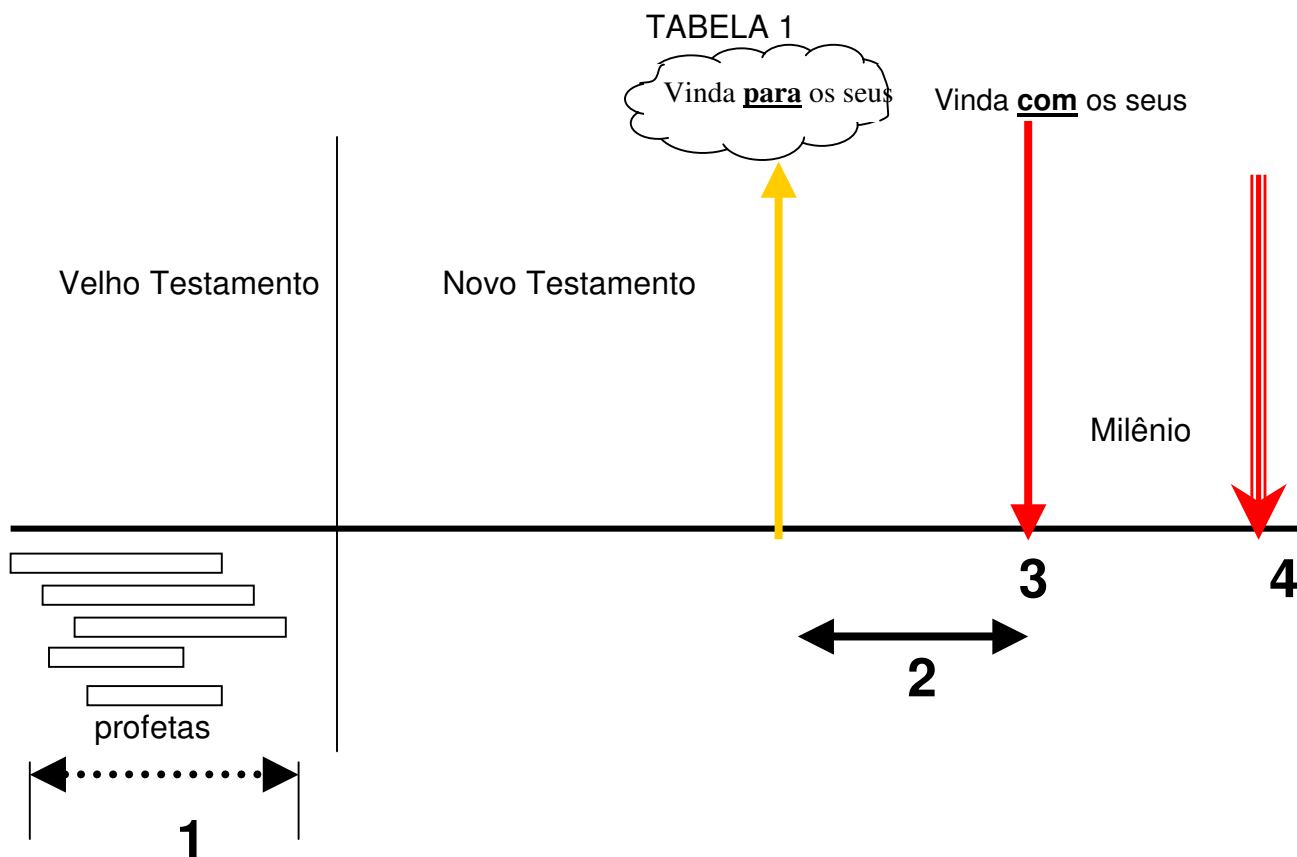
“Porque Deus não nos destinou para a ira, mas para a aquisição da salvação, por nosso Senhor Jesus Cristo,”

Apoc 6:16-17

“...escondei-nos do rosto daquele que está assentado no trono e da ira do Cordeiro; Porque é vindo o grande dia da sua ira; e quem poderá subsistir?”

A palavra ira sublinhada nos versículos acima é “orge” no grego. Ela ocorre 31 vezes no Novo Testamento e significa paixão violenta, indignação, vingança, **PUNIÇÃO**. Tal punição é claramente ensinada na Bíblia como não só o estado eterno dos pecadores ímpios mas, além da etimologia descrita, ela está ligada diretamente também, a um período de tempo (ver I Tess 1:10 “ira futura” e Apoc 16:17 acima) de sete anos que, sendo um prelúdio do lago de fogo, é também chamado de Tribulação, no qual o próprio Deus irá derramar a sua vingança sobre os que ficarem, mesmo os que forem sendo salvos. Jamais tal ação global de Deus se menciona direcionada aos crentes em Cristo, nem tão pouco há qualquer verso

baseando a idéia que tais eventos poderiam estar associados aos salvos do período da igreja, como querem os proponentes do arrebatamento no meio da tribulação, contrariando o exposto sobejamente nos versículos citados. Compare os versos de 1 Tess 5:2 e 2 Pe 3:10. É claramente colocado que “o dia do Senhor”, sinônimo de “o dia da sua ira”, começa no arrebatamento.



“O dia do Senhor”

| | EVENTO | REFERÊNCIAS |
|----------|--|--|
| 1 | Julgamentos do povo de Israel no Velho Testamento, deportações, conquistas, saques e mortes. | Is. 2:12 13:6,9 Jer 46:10 Joel 1:15 2:1,11,31 3:14 Amos 5:18,20 |
| 2 | Período de sete anos no futuro chamado de Tribulação | Dan 9:27 Sof 1:14-15 Apoc. 6:16-17 |
| 3 | Segunda vinda no monte das Oliveiras | Zac 14:4 Mat 24:30 At 1:11 Col 3:4 2Tess 2:8 Apoc 19:11-20 |
| 4 | Destruição da Terra e subsequente julgamento do grande trono branco | 2 Pe 3:10 Apoc 20:11 21:1 |

1,2 e 4 são os significados expandidos do termo. 3 é o significado literal.

“O dia do Senhor” é portanto, uma figura de linguagem chamada de SINÉDOQUE, onde se usa a parte pelo todo. “O dia do Senhor” no seu significado normal, direto, restrito, literal, é o dia solar (“yom” no hebraico ou “hemera” no grego) do calendário no qual ocorrerá a segunda vinda de Jesus Cristo relatada em Zac. 14:4, Mat. 24:30, At. 1:11 e Apoc. 19:11-20. No significado expandido, temos 3 outras aplicações mais abrangentes a saber, Julgamento, Tribulação e Destruição (Tabela 1). Das 23 ocorrências da expressão “o dia do Senhor” na Bíblia, 18 referem-se ao julgamento e punição dos pecadores rebeldes. A conclusão é que os salvos em Jesus Cristo da dispensação da graça, não sofrerão as conseqüências terríveis do “dia do Senhor” e conseqüentemente não participarão da tribulação vindoura de sete anos.

2. A preposição “DA” (εκ) em Apoc. 3:10

Deus livrará os crentes em Cristo DA ...(posição fora) da provação.

Apoc 3:10

“Como guardaste a palavra da minha paciência, também eu te guardarei da hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo, para tentar os que habitam na terra.”

A preposição “da” corresponde ao grego “εκ”. Isto significa uma posição estática “fora de”, “externo” ao objeto sem qualquer significado de existência anterior dentro do objeto ou emergente do objeto¹.

3. O substantivo “HORA”.

Deus livrará os crentes em Cristo da HORA ...(ausentes do tempo) da provação.

Apoc 3:10

“Como guardaste a palavra da minha paciência, também eu te guardarei da hora da tentação que há de vir sobre todo o mundo, para tentar os que habitam na terra.”

Note que o livramento não é da situação, do local, do sofrimento, ou da influência. Jesus não fala de proteção, mas de livramento de um período de tempo. A palavra é “hora” no grego (ωραξ). Significa que a preposição “εκ” refere-se a uma posição dos salvos fora do período de tempo definido², estação, temporada. É algo sobrenatural, uma vez que não estaremos mais sujeitos ao tempo, mas na presença de Cristo nas Bodas do Cordeiro.

4. O substantivo “PROVAÇÃO”.

Deus livrará os crentes em Cristo da hora da PROVAÇÃO.

A palavra provação é “peirasmos”. Ela ocorre 19 vezes no Novo Testamento e significa por à prova, tentação, teste, adversidade. Apesar da maioria das vezes em que a palavra ocorre, se referir às tentações na vida do crente, a natureza da provação do “peirasmos” de Apoc 3:10 é inédita e singular, porque não será uma experiência pessoal mas, MUNDIAL. Vejamos em 2Pe 2:9 como existe o contraste: “Assim, sabe o Senhor livrar da tentação (“peirasmos”) os piedosos, e reservar os injustos para o dia do juízo, para serem castigados.” Assim, o “peirasmos” de Tia 1:2 (“...tende motivo de grande gozo o passardes por várias provações...”), por exemplo, é permissão do próprio Deus, mas o “peirasmos” de 2Pe 2:9 e de Apoc 3:10 será uma punição aplicada apenas aos homens da época da Tribulação.

5. O caráter iminente do arrebatamento.

O arrebatamento, por ser um evento de caráter: **IMINENTE** , **SÚBITO** , **SECRETO** , **SURPREENDENTE**, **REPENTINO** e **INESPERADO**, só pode ocorrer antes do aparecimento do anti-cristo, sob pena de perder totalmente o seu elemento **SURPRESA** , tão repetido na Bíblia senão vejamos:

Mat 24:42-44 Mat 24:35-36 Luc 12:35-40 Rom 13:11-12 1 Cor 15:51-53 1 Tess 5:2,6-8 Tia 5:7-8 2Pe 3:10

6. Requisito da apostasia geral

A apostasia, desvio da verdade e morte espiritual a nível mundial, é um sinal que antecede o arrebatamento (como já existia na época de Paulo e como notamos hoje) e se agrava drasticamente logo após o mesmo. Quando o anticristo se manifestar, haverá um pacto a nível mundial e um ecumenismo sem precedentes.⁴ Haverá desvio mais acentuado da verdade, refletida na palavra de Deus, que será substituída pelo avivamento satânico manifestado pela religião mundial concentrada na mulher-prostituta, Mistério, a grande Babilônia religiosa, comandada pelo anti-cristo e pelo falso profeta.

2 Tess 2:1-3

“Ora, irmãos, rogamo-vos, pela vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, e pela nostra reunião com ele, que não vos movais facilmente do vosso entendimento, nem vos perturbeis quer por espírito, quer por palavra, quer por epístola, como de nós, como se o dia de Cristo estivesse já perto. Ninguém de modo algum vos engane; isto não sucederá sem que venha primeiro a apostasia e seja revelado o homem do pecado, o filho da perdição,”

Note como Paulo faz a distinção entre a “...vinda de nosso Senhor Jesus Cristo...” (sinônimo de O DIA DE CRISTO ou segunda vinda no monte das Oliveiras) e a “...nostra reunião com ele...” (ARREBATAMENTO - I Tess 4:17). Paulo deixa claro que o pronome demonstrativo “isto” está se referindo ao “dia de Cristo” (ver Apoc. 19:11) e sucederá após a: 1- Remoção do que o detém (os crentes/Espírito Santo - vs 6); 2- Vinda da apostasia e; 3- Revelação do anti-cristo.

7. O impedimento da manifestação do anti-cristo.

O anticristo, de maneira nenhuma, poderá se manifestar com os salvos em Cristo presentes neste mundo.

2Tess 2:6

“ E agora vós sabeis o que o detém para que ao seu próprio tempo seja revelado.”

O assunto das cartas de Paulo aos Tessalonicenses é a vinda de Cristo, “o dia do Senhor”. Especialmente no início do capítulo 2 da segunda carta, Paulo deixa claro: “Ora, quanto a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo...”. Quando Paulo chega no verso 6: “e agora vós sabeis o que o detém...” fica óbvio que até a vinda de Cristo, entendendo-se como a primeira fase ou arrebatamento, a presença dos salvos e a presença do Espírito Santo habitando neles, impede, **DETÉM** o aparecimento do anticristo. O efeito restritivo e inibidor do mal feito pelo Espírito Santo deixará de operar, abrindo espaço para a atuação do Diabo.

8. O dispensacionalismo

Deus começa cada dispensação com misericórdia e termina com julgamento.³ Estamos na sexta dispensação, que é a da graça. A misericórdia é a salvação em Cristo oferecida a todos os homens. O julgamento é o período da Tribulação. Como os pecados dos salvos já foram julgados pela morte de Cristo, só resta os ímpios serem julgados, começando na tribulação.

9. A ausência da igreja no período da tribulação.

Não há a menor menção dos salvos do períodos da graça (igreja “ekklesia”) entre o capítulo 6 e o capítulo 19:10 de Apocalipse.⁵ Das 12 vezes que a palavra “ekklesia” aparece no livro de Apocalipse, ocorrem 11 vezes até o capítulo 3, verso 11. A última vez ocorre em 22:16 no fechamento do livro. Por que será? Onde estão os salvos da “ekklesia” na Tribulação ? No céu celebrando as bodas do Cordeiro, se preparando para a vinda gloriosa de Cristo que inaugurará o Milênio! Apoc 19:1-10.

10. A ressurreição dos salvos.

A ressurreição dos salvos. A Bíblia fala de duas ressurreições dos salvos: Uma é no arrebatamento (I Tess 4:13-18) referente aos “...que morreram em Cristo”. A outra (Apoc 20:6) chamada de a “primeira ressurreição”, é depois da tribulação e antes do milênio. Os participantes da primeira ressurreição, passaram pela tribulação, note a expressão “...não adoraram a besta...” (Apoc 20:5), o que coloca a igreja fora do período em que o anticristo aparecer como líder mundial.⁶

Pr. Pedro Almeida

TABELA 2

DESTINO DOS SALVOS APÓS A MORTE EM TODAS AS DISPENSACÕES

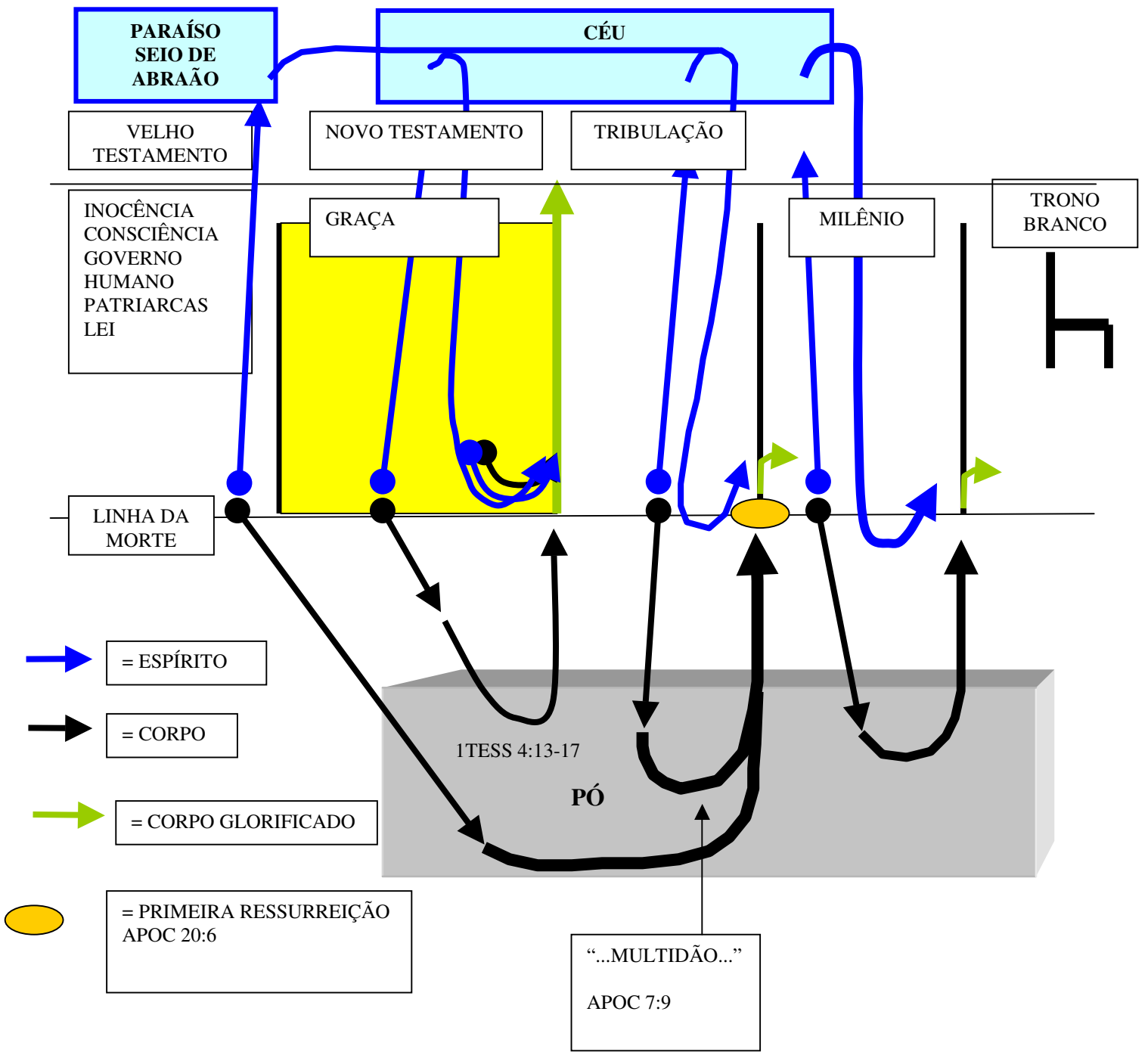
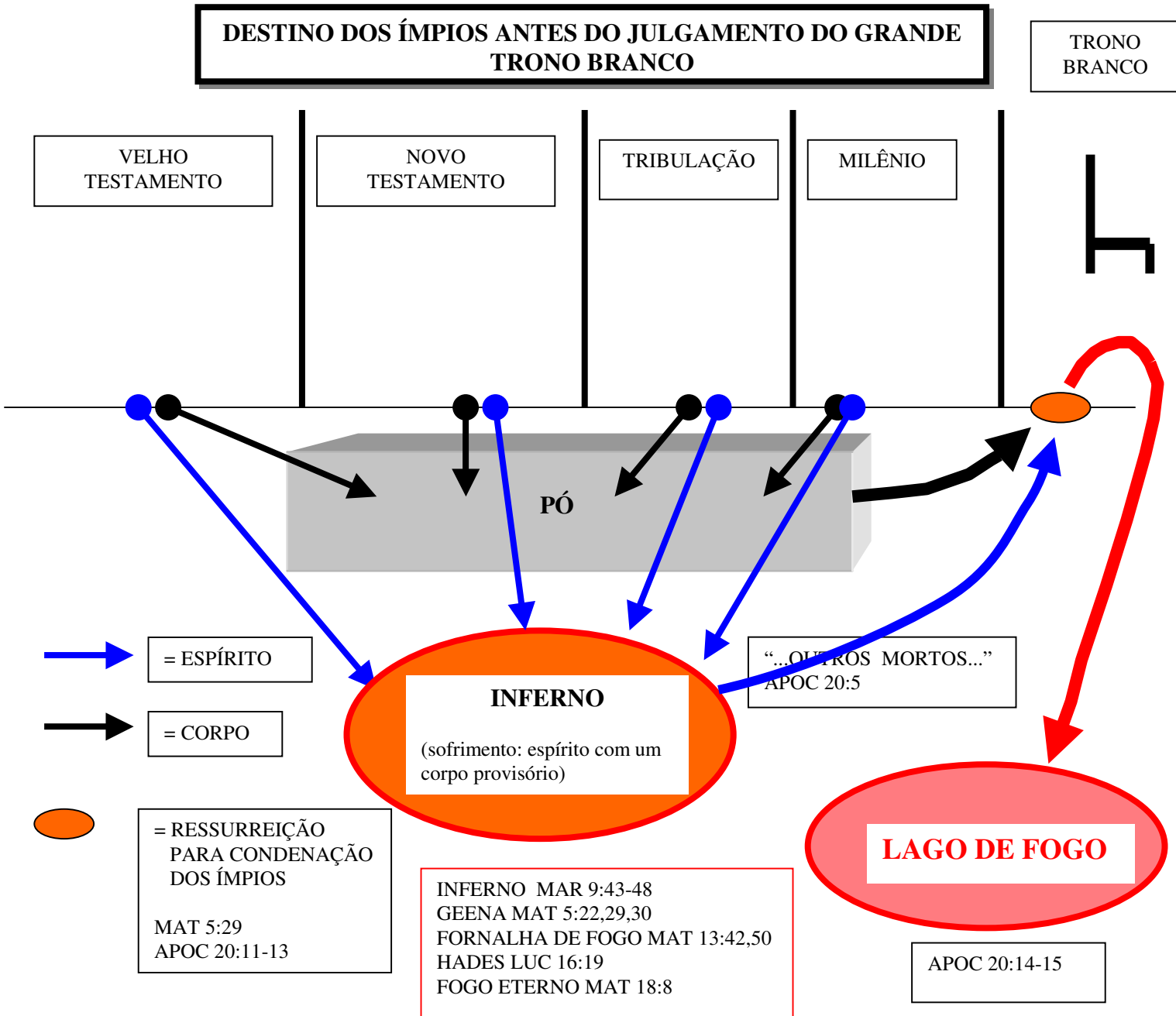


TABELA 3



SHEOL = HADES (Destino dos mortos – local conciente Ez 32:31 Luc 16:19)
 HEBRAICO = GREGO

¹ The Rapture: Pre-, Mid-, or Post-Tribulational, Feinberg, Zondervan Publishing House, 1984.

² The Bible & Future Events, Wood, Zondervan Publishing House, 1973.

⁴ The End of This Present World, Strauss, Zondervan Publishing House, 1967.

³ A Doutrina das Últimas Coisas, Allison, Imprensa Batista Regular, 1981.

⁵ Rapture: A Timely Question, Sargent, Way of Life Literature, Oak Harbor, WA

⁶ Christian Theology, Erickson, Baker Book House, 1983